



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de Língua Portuguesa para Estrangeiros: língua e cultura

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:

Câmpus Criciúma

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rod. SC 443, nº 845, Bro.: Vila Rica, Criciúma-SC, CEP: 88813-600

CNPJ: 11422887/0009-18

Fone: (48) 3462-5000

3 Complemento:

4 Departamento: DEPE

5 Há parceria com outra Instituição?

NÃO

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

NIGUELME CARDOSO ARRUDA

12 Contatos:

Responsável pelo projeto / e-mail: niguelme.arruda@ifsc.edu.br

Câmpus Criciúma: (48) 3462-5000

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial Continuada em Língua Portuguesa para Estrangeiros

14 Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

15 Forma de oferta:

Formação inicial e continuada

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

40h

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

De acordo com estimativa da Secretaria de Assistência Social de Criciúma, mais de três mil imigrantes de diferentes etnias (sobretudo haitianos, ganeses, nigerianos e senegaleses) se fixaram em Criciúma e região (sul do estado de Santa Catarina) em busca de melhores condições de vida. Se, de um lado, esses imigrantes vêm com disposição para o trabalho, de outro, esbarram no fator primordial para sua inserção na sociedade e, principalmente, no mercado de trabalho: o domínio da língua. Nesse sentido, o curso “Língua portuguesa para estrangeiros: língua e cultura” tem como principal proposta oferecer subsídios linguísticos (sobretudo da variedade brasileira do português) e culturais para que esses imigrantes possam se comunicar de forma eficaz nas diversas situações de interação em que se encontrarem, resguardando seus direitos como cidadão e contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

19 Objetivos do curso:

Objetivo geral:

- Promover, utilizando-se de uma abordagem sócio-comunicativa, a integração do aluno estrangeiro ao contexto sociolinguístico e cultural brasileiro (em particular, ao contexto sulcatarinense).

Objetivos específicos:

- Trabalhar as quatro habilidades pressupostas no ensino-aprendizagem de língua: conversação, leitura, compreensão oral, compreensão escrita;
- Promover a inserção do aluno estrangeiro no universo linguístico e cultural sulcatarinense;
- Possibilitar ao aluno estrangeiro a aquisição da competência comunicativa em língua portuguesa.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Concluído o curso, espera-se que os alunos, expostos a situações cotidianas diversas tenham a capacidade de se comunicar em língua portuguesa. Além da

comunicação cotidiana, espera-se que, ao final do curso, o aluno consiga ler e compreender textos cujos gêneros fazem parte de seu cotidiano (tirinhas, reportagens, receitas, classificados, dentre outros), assim como redigir pequenos textos.

21 Áreas de atuação do egresso:

Mercado de trabalho (indústrias, comércio, construção civil, agropecuária, dentre outras áreas) e vida social em geral (passeios, viagens, ida ao comércio, dentre outros).

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Língua portuguesa para estrangeiro e cultura brasileira: 40h

23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Língua portuguesa para estrangeiro e cultura brasileira
Carga horária:	40h
Competências	
<ul style="list-style-type: none">– Comunicar de forma clara, usando os mecanismos necessários para a atuação no trabalho e em outras situações cotidianas;– Interagir em situações comuns do dia a dia;– Trocar informações simples: fazer perguntas e dar respostas, fazer pedidos, emitir opiniões, justificar atitudes;– Identificar informações dadas em um texto escrito, posicionando-se;– Preencher formulários, escrever relatos e descrições.	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none">– Demonstrar domínio de estruturas básicas morfossintáticas da língua portuguesa;– Dominar aspectos lexicais do português brasileiro, em geral, e sulcatarinense, em particular;– Ler e interpretar textos de gêneros diversos;	

- Elaborar diálogos e narrativas de forma clara e coerente;
- Ouvir e compreender áudios (reportagens, curta metragem, animação, dentre outros).

Bases tecnológicas

Conversas, apresentações, compreensão de textos lidos/ouvidos, (re)conhecimento e emprego de recursos léxico-gramaticais básicos e fundamentais à comunicação em língua portuguesa.

Atitudes

- Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas;
- Comunicação interpessoal;
- Disciplina, respeito, organização e proatividade;
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas;
- Zelar pelo patrimônio escolar.

Bibliografia

Básica

ARRUDA, Lígia. **Gramática de português para estrangeiros**. Porto: Porto Editora, 2000.

MASIP, Vicente. **Gramática de português como língua estrangeira**. São Paulo: E.P.U., 2000.

SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi (org.). **Português língua estrangeira: perspectivas**. São Paulo: Cortez, 1998.

Complementar

WEISS, Denise Barros (coord.). **Português para estrangeiros I: curso básico**. Juiz de Fora: UFJF, 2015. Disponível em

<<https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2013/05/portuguc3aas-para-estrangeiros-i-versc3a3o-2015.pdf>>, acessado em 16/07/2015.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos dos texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto,

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Componente fundamental do processo ensino aprendizagem, a avaliação possibilita verificar a qualidade do ensino oferecido, bem como a aprendizagem efetivamente apreendida. Nesse sentido, o aluno que apresentar domínio das competências e habilidades apresentadas, constituidoras dos requisitos básico deste curso, será considerado APTO. Caso o aluno não apresente domínio dessas competências e habilidades, será considerado NÃO APTO. Ressalta-se, ainda, que, por se tratar de um curso na modalidade presencial, o aluno terá sua aprovação se, além do conceito APTO, obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso.

25 Metodologia:

O desenvolvimento das aulas se dará em um processo constante de interação verbal, de modo a contemplar os conteúdos. Para tanto, serão realizados, constantemente, exercícios (oral e escritos), de modo a viabilizar a compreensão do conteúdo estudado.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Sala de aula com capacidade para 20 alunos, mesa do professor, lousa digital, caixa de som, lousa branca, pincel e laboratório de informática.

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

Professor: Niguelme Cardoso Arruda

Formação: graduação em Letras-Português, mestrado e doutorado em Linguística e Língua Portuguesa.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

De acordo com estimativa da Secretaria de Assistência Social de Criciúma, mais de três mil imigrantes de diferentes etnias (sobretudo haitianos, ganeses, nigerianos e senegaleses) se fixaram em Criciúma e região (sul do estado de Santa Catarina) em busca de melhores condições de vida. Se, de um lado, esses imigrantes vêm com disposição para o trabalho, de outro, esbarram no fator primordial para sua inserção na sociedade e, principalmente, no mercado de trabalho: o domínio da língua. Nesse sentido, o curso “Língua portuguesa para estrangeiros: língua e cultura” tem como principal proposta oferecer subsídios linguísticos (sobretudo da variedade brasileira do português) e culturais para que esses imigrantes possam se comunicar de forma eficaz nas diversas situações de interação em que se encontrarem, resguardando seus direitos como cidadão e contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Por se tratar de um curso na modalidade FIC (formação inicial e continuada) não haverá itinerário formativo relativo aos cursos oferecidos pelo Campus, em especial identificando o eixo tecnológico.

30 Frequencia da oferta:

O curso será oferecido no segundo semestre de 2015, podendo ser oferecido (novamente no nível básico ou em níveis mais avançados), conforme demanda e disponibilidade docente.

31 Periodicidade das aulas:

Um encontro por semana, às quintas-feiras, no período noturno.

32 Local das aulas:

IFSC – Câmpus Criciúma

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2015/02	Noturno	01	20	20

34 Público-alvo na cidade/região:

Estrangeiros que se encontram na região de Criciúma.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino fundamental (ou equivalente) completo.

36 Forma de ingresso:

Sorteio

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Professor: Niguelme Cardoso Arruda

Formação: graduação em Letras-Português, mestrado e doutorado em Linguística e Língua Portuguesa.